

ACULDADE SANTA LUZIA
CURSO DE ENFERMAGEM

JOÃO VICTOR DA CONCEIÇÃO SOUSA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

SANTA INÊS
2025

JOÃO VICTOR DA CONCEIÇÃO SOUSA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Santa Luzia, como parte dos requisitos para a obtenção do título de graduado em enfermagem.

Orientador: Wemerson Leandro dos Santos Meireles

SANTA INÊS

2025
JOÃO VICTOR DA CONCEIÇÃO SOUSA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Santa Luzia, como parte dos requisitos para a obtenção do título de graduado em Bacharelado de Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Santa Inês, dia de mês de 2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	MATERIAL E MÉTODOS.....	7
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

João Victor da Conceição Sousa¹
Wemerson Leandro dos Santos Meireles²

Resumo

O período perioperatório é organizado em três etapas, sendo elas: o período pré-operatório, transoperatório e a pós-operatório. As particularidades são distintas entre os períodos, sendo que todos têm grande importância para que o procedimento cirúrgico e recuperação do paciente sejam bem sucedidos. O período pré-operatório é dividido em duas etapas distintas: pré-operatório mediato e pré-operatório imediato. O objetivo deste estudo é avaliar a assistência de enfermagem durante o período pré-operatório. Esta pesquisa foi produzida entre os meses de maio e junho de 2025, utilizando-se as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde); SCIELO (Scientific Electronic Library Online); e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Para a construção da amostra deste estudo, foram selecionados 8 artigos, com base nos critérios inclusão observados nas referidas bases de dados. A assistência de enfermagem durante o período pré-operatório é fundamental para o conforto físico e psicológico dos pacientes que irão ser submetidos a uma intervenção cirúrgica. O enfermeiro tem um papel de grande importância no pré-operatório, pois a assistência prestada por esse profissional garante uma experiência mais confortável e segura ao paciente, garantindo resultados satisfatórios nos períodos operatórios subsequentes.

Palavras-chave: Enfermagem. Pré-operatório. Assistência.

Abstract

The perioperative period is organized into three stages: preoperative, intraoperative, and postoperative. The particularities are distinct between the periods, and all are of great importance for the success of the surgical procedure and the patient's recovery. The preoperative period is divided into two distinct stages: mediate preoperative and immediate preoperative. The objective of this study is to evaluate nursing care during the preoperative period. This research was produced between May and June 2025, using the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences); SCIELO (Scientific Electronic Library Online); and BVS (Virtual Health Library) databases. To construct the sample for this study, 8 articles were selected, based on the inclusion criteria observed in these databases. Nursing care during the preoperative period is essential for the physical and psychological comfort of patients who will undergo a surgical intervention. The nurse plays a very important role in the preoperative period, as the assistance provided by this professional guarantees a more comfortable and safe experience for the patient, ensuring satisfactory results in subsequent surgical periods.

Keywords: Nursing. Pre-operative. Assistance

1. INTRODUÇÃO

A Unidade de Centro Cirúrgico (UCC) é um ambiente destinado à realização de cirurgias e recuperação anestésica. A UCC é descrita como um local pertencente à estrutura hospitalar que apresenta os aspectos administrativo, sociotécnico estruturado e psicossocial (Carvalho; Bianchi, 2016).

No sistema hospitalar, a Unidade de Centro Cirúrgico se configura como um dos componentes mais importantes. O funcionamento adequado da UCC depende da relação entre todos os demais setores hospitalares, levando em consideração recursos humanos, materiais e a infraestrutura (Carvalho; Bianchi, 2016).

O centro cirúrgico é um setor de grande importância no hospital. Neste, pode-se observar a atuação de uma diversidade de profissionais como: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, instrumentador etc. O CC, serve como campo de estágio, sendo um ambiente onde os recursos devem ser utilizados da melhor maneira possível, visando a redução de custos para o estabelecimento de saúde, bem como para o paciente (Possari, 2011).

O período perioperatório é organizado em três etapas, sendo elas: o período pré-operatório, transoperatório e o pós-operatório. As particularidades são distintas entre os períodos, sendo que todos têm grande importância para que o procedimento cirúrgico e recuperação do paciente sejam bem sucedidos. O período pré-operatório é dividido em duas etapas distintas: pré-operatório mediato e pré-operatório imediato. O pré-operatório mediato é aquele que inicia quando é decidido e agendado o procedimento cirúrgico, se estendendo até as 24 horas antes do ato cirúrgico. O pré-operatório imediato compreende às 24 horas antes do procedimento cirúrgico e se estende até a admissão do paciente no centro cirúrgico. (Barbosa *et al*, 2023; Soares *et al*, 2024).

Quesitos relacionados a avaliação de risco, cuidados emocionais e físicos relacionados ao procedimento operatório, orientações etc., são aspectos relacionados ao período pré-operatório, que tem o intuito de reduzir o risco cirúrgico, diminuir o risco de complicações e possibilitar a recuperação de maneira mais eficaz (Barbosa *et al*, 2023).

A assistência de enfermagem no pré-operatório inicia com a realização da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, quando ocorre a visita pré-operatória de enfermagem. A visita pré-operatória de enfermagem é o contato inicial do paciente com os cuidados perioperatórios. É nesse momento que o enfermeiro identifica as condições e necessidades do paciente, o que possibilitará o preparo adequado para o ato cirúrgico e período pós-operatório, nas instâncias físico e emocional do paciente (Bandeira *et al*, 2023).

As ações realizadas pela enfermagem são organizadas por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). A Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) está organizada em três etapas, sendo o pré-operatório a primeira; o transoperatório a segunda e o pós-operatório a terceira (Girondi *et al*, 2020).

Quesitos como exame físico, anamnese e a cuidados holístico do paciente são de fundamental importância na coleta de dados e, consequentemente, para uma assistência qualificada no pré-operatório (Girondi *et al*, 2020).

Mediante o supracitado, analisar a assistência de enfermagem durante o período pré-operatório é de fundamental importância para uma compreensão mais aprofundada sobre o tema estudado, visando evidenciar ainda mais a relevância da assistência de enfermagem no contexto dos cuidados pré-operatórios. O objetivo deste estudo é avaliar a assistência de enfermagem durante o período pré-operatório.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que busca analisar a assistência de enfermagem durante o período pré-operatório. A revisão integrativa apresenta uma abordagem metodológica mais ampla, o que favorece a inserção de estudos experimentais e não-experimentais, proporcionando uma análise abrangente do fenômeno estudado (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Souza; Silva; Carvalho (2010, p.105) ao falarem sobre revisão integrativa em relação à saúde e especificamente à enfermagem, afirmam que:

A revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico. Portanto, é imperativo firmar a revisão integrativa como instrumento válido da

Prática Baseada em Evidências, sobretudo no cenário atual da enfermagem brasileira.

Corroborando com o que foi dito, Mendes; Silveira; Galvão (2008, p. 760), ao relacionarem a realização de revisões sistemáticas e as pesquisas em enfermagem, dizem o seguinte:

A variedade na composição da amostra da revisão integrativa em conjunção com a multiplicidade de finalidades deste método proporciona como resultado um quadro completo de conceitos complexos, de teorias ou problemas relativos ao cuidado na saúde relevantes para a enfermagem.

Para a produção deste estudo, critérios apresentados por Mendes, Silveira e Galvão (2008) foram adotados, sendo seis etapas distintas para o desenvolvimento da revisão integrativa, descritas da seguinte forma: identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa; critérios de inclusão e exclusão de estudos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão.

Esta pesquisa foi produzida entre os meses de maio e junho de 2025, utilizando-se as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde); SCIELO (Scientific Electronic Library Online); e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Para a construção da amostra deste estudo, foram selecionados 8 artigos, com base nos critérios de inclusão determinados para este estudo.

Os critérios de inclusão estabelecidos nesta revisão integrativa foram: artigos publicados nos últimos sete anos (2018-2025), onde procurou-se incluir apenas artigos disponíveis em idioma português; publicados em periódicos nacionais, disponíveis nas bases de dados do LILACS, SCIELO e BVS que sejam relacionados com a temática estudada e que respondam a pergunta norteadora: Como se dá o processo da assistência de enfermagem durante o período pré-operatório? Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes descriptores: “Enfermagem”, “Pré-operatório” e “Assistência”.

Como critérios de exclusão, observou-se os seguintes quesitos: publicações incompletas, em duplicatas, anteriores ao ano de 2018, disponíveis em bases de dados distintas às anteriormente mencionadas e artigos que não responderam à pergunta norteadora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

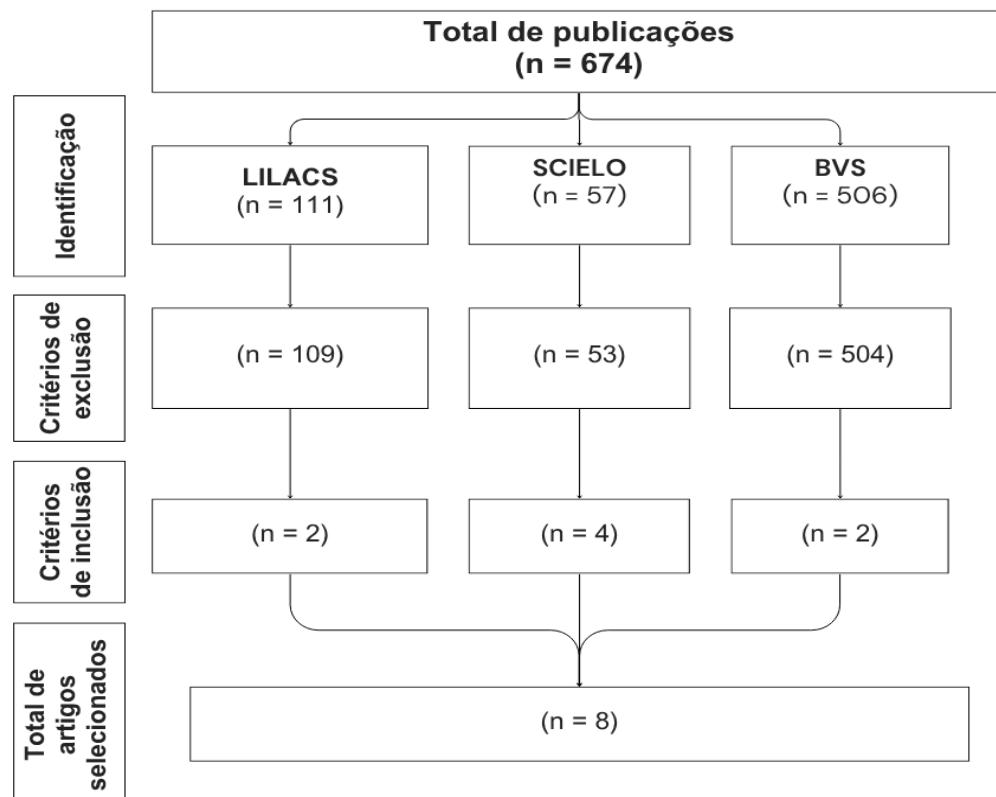
Os artigos utilizados nesta revisão passaram por uma análise criteriosa, sendo que todos responderam à pergunta norteadora e demais critérios de inclusão. Um total de 168 artigos foram encontrados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BVS.

Na base de dados SCIELO foram encontrados 57 artigos, dos quais 53 foram excluídos e apenas 04 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para este estudo.

Na base de dados do LILACS, foram encontradas 111 publicações, sendo que 109 foram descartadas, por não se enquadarem nos critérios de inclusão pré-estabelecidos, e 02 artigos foram selecionados por estarem devidamente adequados aos critérios de inclusão.

Na base de dados BVS, foi possível encontrar 506 artigos, onde 504 foram descartados e 02 foram analisados por atenderem aos critérios de inclusão. O processo de seleção dos artigos será apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 - Seleção dos estudos



Fonte: elaborado pelo autor

Vale ressaltar que todos os artigos selecionados para este estudo passaram por leitura dos títulos; leitura dos resumos; e, por fim, leitura do texto na íntegra para assim as análises serem realizadas da maneira eficiente e com robustez acadêmica.

Os artigos para análise são: 1- Dependência de cuidados pré-operatórios e qualidade de recuperação pós-operatória de pacientes cirúrgicos; 2- Efeitos mediadores do medo e ansiedade pré-operatórios na intensidade da dor pós-operatória; 3- Diagnósticos de enfermagem em adultos e idosos no pré-operatório: estudo comparativo; 4- Efeito da escuta terapêutica na ansiedade de pessoas no período pré-operatório imediato; 5- A comunicação como ferramenta educativa no préoperatório mediato de transplante renal / The communication as na educational tool during kidney transplantation preoperative period / La comunicación como herramienta educativa en el período pre-operatorio mediato de trasplante renal; 6- Check list da visita pré-operatória de enfermagem avaliação da qualidade dos dados / Check list de visitas de enfermería preoperatorias: evaluación de calidad de datos / Preoperative Nursing Visit Check list: Data Quality Assessment; 7-Práticas educativas no controle da ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa / Educational practices on the anxiety control of patients in pre-operative heart surgery: integration review / Prácticas educativas em el control de la ansiedad de pacientes em preoperatorio de cirugía cardíaca: revisión integrativa; 8- Visitas de enfermagem pré e pósoperatórias: revisão integrativa / Pre- and postoperative nursing visits: comprehensive review / Visitas de enfermería pre y postoperatorias: revisión integrativa.

Os artigos mencionados anteriormente foram publicados em periódicos nacionais, sendo publicações atuais, com dois artigos de 2024 (selecionados nas bases de dados SCIELO); um de 2022 (localizado na base de dados SCIELO); um de 2021 (presente na base de dados BVS); dois de 2020 (localizados nas bases de dados LILACS e BVS); um de 2019 (selecionado na base de dados SCIELO); e um de 2018 (presente na base de dados LILACS). Para expor de maneira estruturada os resultados obtidos nesta revisão integrativa, um quadro foi produzido (Quadro 1) destacando os seguintes pontos: proveniência dos artigos; ano; autor; identificação do artigo; periódico e base de dados.

Quadro 1- Seleção dos artigos quanto ao ano, autor, título, periódico e base de dados

ARTIGO	ANO	AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO	BASE DE DADOS
01	2024	Süerdem, B.; Dikmen, B. T.	Dependência de cuidados pré operatórios e qualidade de recuperação pós-operatória de pacientes cirúrgicos.	Acta Paulista Enfermagem	SCIELO
02	2024	Teixeira <i>et al.</i>	Efeitos mediadores do medo e ansiedade pré-operatórios na intensidade da dor pós-operatória.	Acta Paulista Enfermagem	SCIELO
03	2019	Monteiro, L. B. S. <i>et al.</i>	Diagnósticos de enfermagem em adultos e idosos no pré-operatório: estudo comparativo.	Revista Brasileira de Enfermagem	SCIELO
04	2022	Costa, A. C. B.; Felipe, A. O. B. <i>et al.</i>	Efeito da escuta terapêutica na ansiedade de pessoas no período pré-operatório imediato.	Cogitare Enfermagem	SCIELO
05	2018	Oliveira AM , Soares E, <i>et al.</i>	A comunicação como ferramenta educativa no pré-operatório imediato de transplante renal / The communication as an educational tool during kidney transplantation preoperative period / La	Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. (Online)	LILACS

			comunicación como herramienta educativa en el período pre operatorio mediato de trasplante renal.		
06	2020	Junior, A. E.; Brito, V. B. <i>et al.</i>	Check list da visita pré-operatória de enfermagem: avaliação da qualidade dos dados / Check list de visitas de enfermería preoperatorias: evaluación de calidad de datos / Preoperative Nursing Visit Check list: Data Quality Assessment	Revista de Enfermagem. UFSM	LILACS
07	2020	Benevides, L. M. B.; Silva, L. F. <i>et al.</i>	Práticas educativas no controle da ansiedade de pacientes em pré operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa / Educational practices on the anxiety control of patients in pre-operative heart surgery: integration review / Prácticas educativas en el control de la ansiedad de pacientes en preoperatorio de cirugía cardíaca: revisión integrativa.	Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Online)	BVS

08	2021	Camargo, C. D.; Araujo, B. E. et al.	Visitas de enfermagem pré e pósoperatórias: revisão integrativa / Pre- and postoperative nursing visits: comprehensive review / Visitas de enfermería pre y postoperatorias: revisión integrativa	Rev. SOBECC (Online)	BVS
----	------	---	---	----------------------	-----

Fonte: elaborado pelo autor

Os artigos apresentados no quadro 1 mostram as condutas de enfermagem, fundamentais nos eventos relacionados à assistência, e informações muito valiosas acerca de procedimentos e processos que contribuem para a melhoria no atendimento a pacientes no período pré-operatório.

O artigo 1- Dependência de cuidados pré operatórios e qualidade de recuperação pós-operatória de pacientes cirúrgicos- Trata-se de um estudo descritivo transversal com tamanho mínimo de amostra de 115 indivíduos. O estudo fala sobre a relação de precauções assistências do pré-operatório através da avaliação do grau das relações de dependências entre os cuidados no pré-operatório e a influência do mesmo na qualidade de recuperação no pós-operatório. O artigo destaca a avaliação dos cuidados em saúde como essenciais para o planejamento da assistência, sendo efetivo para identificação das necessidades humanas.

No artigo 2- Efeitos mediadores do medo e ansiedade pré-operatórios na intensidade da dor pós-operatória- é demonstrado que o medo e ansiedade no período pré-operatório são condições que exercem efeitos na intensidade da dor pós-operatória. Tendo em vista que a percepção voltada para as condições mencionadas são fundamentais para a atuação da enfermagem na prestação de uma assistência eficaz para assegurar o apoio a pacientes na presença desses sentimentos. Este é um estudo transversal, longitudinal e quantitativo realizado a partir de amostras por conveniência formada por indivíduos que se encontravam hospitalizados entre os

meses de janeiro de 2019 a abril de 2020 com dados constando no planejamento cirúrgico.

O artigo 3- Diagnósticos de enfermagem em adultos e idosos no pré-operatório: estudo comparativo – fez uma análise a partir dos diagnósticos de enfermagem da Taxonomia NANDA - I em adultos e idosos que se encontravam no período pré-operatório de cirurgia geral e de proctologia. Foram analisados 51 participantes, em uma abordagem quantitativa, exploratória transversal. Este estudo apresentou limitações por conta da redução do número de leitos disponíveis no hospital, quantidade reduzida de idosos para participar da pesquisa e questões relacionadas às alterações nas enfermarias cirúrgicas.

O artigo 4- Efeito da escuta terapêutica na ansiedade de pessoas no período pré-operatório imediato- foca na avaliação da escuta terapêutica diante a redução da ansiedade apresentada por pacientes cirúrgicos. Trata-se de uma pesquisa quase experimental, realizada com indivíduos que foram submetidos a cirurgias eletivas de médio porte que estavam no pré-operatório imediato. Com a coleta de dados obtidos, destaca-se que a escuta comunicativa se torna um método eficaz de intervenção.

O artigo 5- A comunicação como ferramenta educativa no pré-operatório mediato de transplante renal - é um estudo descritivo com abordagem qualitativa que destaca o reconhecimento e a importância da comunicação entre os profissionais de enfermagem e pacientes no processo de preparação cirúrgica, enfatizando a importância de melhorias no processo de comunicação do enfermeiro.

O artigo 6- Check list da visita pré-operatória de enfermagem: avaliação da qualidade dos dados- é um estudo transversal que utilizou uma ficha perioperatória como instrumento de coleta de dados. O estudo trata da otimização da avaliação da qualidade dos dados do check list da visita pré-operatória de enfermagem, destacando os parâmetros utilizados como ferramenta de estudo para levantamento de dados com resultados importantes para segurança e o sucesso na cirurgia.

No artigo 7- Práticas educativas no controle da ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa- é descrito um estudo com foco nas contribuições para a educação em saúde, onde as práticas adotadas direcionam para ferramentas necessárias para ação de reduzir a ansiedade em pacientes que se preparam para cirurgia cardíaca.

O artigo 8- Visitas de enfermagem pré e pós-operatórias: revisão integrativa- aborda a relevância das visitas de enfermagem no pré e pós-operatório, onde a assistência realizada apresenta melhoria na experiência do paciente e do acompanhamento, visando assim otimizar os planos de cuidados até alta do paciente.

Tendo em vista o que foi exposto, a pesquisa mostra resultados direcionados para os atendimentos no pré-operatório, ajudando pacientes no preparo e na compreensão de procedimentos cirúrgicos, identificando as necessidades individuais.

O conjunto de saberes evidenciados nos artigos analisados, apresentam uma integração de assistências prestadas por profissionais da enfermagem no período pré-operatório, ressaltando a relevância desses cuidados para o bem-estar e segurança do paciente. As práticas assistenciais de enfermagem no período pré-operatório são manifestadas com clareza, o que pode influenciar na sua replicação, impulsionando os avanços e o desenvolvimento integral do cuidado.

Os artigos, objetos de análise para a formulação do presente estudo, mostram uma igualdade de opiniões a respeito da assistência de enfermagem pré-operatória, demonstrando grandes pontos de afinidade entre os autores. Benevides *et al.* (2020), destacam no campo da saúde, um cuidado com mais excelência, devendo ser realizado com foco não só nas condições apresentadas pelos pacientes, mas também, no ser humano como um todo, abrangendo pontos objetivos e subjetivos.

Essa perspectiva, quando relacionada ao paciente pré-cirúrgico, envolve pontos importantes da assistência de enfermagem a ser prestada. Süerdem e Dikmen (2024), ressaltam que os procedimentos cirúrgicos afetam na estrutura corporal do paciente e provocam muitas alterações fisiológicas, psicológicas e complicações como: equilíbrio biológico prejudicado, medo, suscetibilidade a infecções e dor. A apresentação de complicações no pós-operatório é um indicador significativo de uma enfermidade e supõe-se que a cada ano 3 a 12 milhões de pacientes morrem por consequência destas complicações.

Segundo Teixeira *et al.* (2024), a hospitalização e cirurgias impactam significativamente e particularmente cada indivíduo, podendo causar alterações nos estados emocionais e físico, influenciando negativamente nas respostas ao tratamento e na recuperação pós-operatória. A princípio, os autores demonstram que os procedimentos cirúrgicos propiciam o desenvolvimento de conflitos emocionais em períodos pré-operatórios, cujo conflitos têm como efeitos mediadores a intensidade da dor pós-operatória.

Camargo *et al.* (2021), sinaliza sobre o preparo do paciente no procedimento anestésico cirúrgico relatando que preparo adequado do paciente é fundamental para o sucesso do procedimento e para seu retorno rápido às atividades diárias. Nessas circunstâncias Júnior *et al.* (2020), falam sobre a incompletude de variáveis como peso e altura do paciente, onde é dito que ao preencher a ficha perioperatória as duas variáveis mencionadas, transparecem a assistência de enfermagem por haver a associação das variáveis supracitadas à segurança do paciente no que diz respeito às drogas anestésicas e outras medicações.

Camargo *et al.* (2021), apontam que na visita de enfermagem, o enfermeiro deve orientar o paciente sobre a realização de exame físico geral, orientando-o quanto ao jejum, assim como sobre a retirada de próteses dentárias, lentes de contato, adornos e esmaltes. O autor faz menção também a questões relacionadas à higiene corporal/oral prévia.

Tendo em vista esses destaques, Júnior *et al.* (2019), ressaltam que a visita pré-operatória é um recurso usado para levantar dados sobre o paciente cirúrgico, com auxílio na detecção dos problemas ou possíveis alterações relacionadas aos momentos da realização do Check list por meio dessa visita, além de ser uma avaliação de qualidade dos dados como aspecto biopsicossocial espiritual do paciente e o planejamento da assistência de enfermagem a ser prestada no período perioperatório. Por conseguinte, Monteiro *et al.* (2019), também divide da mesma opinião e destaca que o cuidado ao cliente no período pré-cirúrgico tem o intuito de prevenir complicações pós-operatórias que podem interferir na recuperação e retorno regular às atividades. Süerdem e Dikmen (2024), colaboram informando que o cliente ao ser submetido a procedimentos fisicamente dolorosos, estar afastado da família, estar em um ambiente estranho e se deparar com instrumentos e procedimentos desconhecidos, poderá apresentar alterações emocionais que resultarão em dor.

Costa *et al.* (2022), enfatiza que as pessoas que apresentam necessidades de procedimentos cirúrgicos e se encontram no período de preparação para cirurgia, enfrentam um grande estresse emocional, podendo desenvolver sentimentos de angústia e de ansiedade, interferindo no sistema imunológico, aumentando a vulnerabilidade e complicações no pós-operatório, assim prejudicando a recuperação. Para essas dificuldades apresentadas, Süerdem e Dikmen (2024), evidenciam o planejamento de cuidados de enfermagem, sendo estes adequados no auxílio aos pacientes no período pré-operatório, reduzindo o desenvolvimento de complicações

pós-operatórias, garantindo a recuperação do paciente e seu retorno às atividades cotidianas em menor tempo possível.

Teixeira *et al.* (2024), acrescenta que a ansiedade pré-operatória pode ser um agente que proporciona dificuldades da indução e manutenção da anestesia, como também pode ocorrer um aumento na necessidade de anestésicos e ocorrência de náuseas e vômitos.

De acordo com Benevides *et al.* (2020), os desequilíbrios emocionais são muito comuns em situações pré-cirúrgicas, assim como o aumento dos níveis de estresse, pois os pacientes que aguardam por um procedimento cirúrgico se tornam mais vulneráveis a desenvolver sentimentos que poderão afetar negativamente o seu estado de saúde e as ações que serão realizadas no procedimento. Nesse sentido, o autor dá destaque à ansiedade como um dos sentimentos mais apresentados.

Texeira *et al.* (2024), apresenta a ansiedade como uma resposta emocional a uma ameaça, a qual as pessoas antecipam um perigo, catástrofe ou infortúnio iminente e inespecífico. O autor ainda acrescenta que a ansiedade pré-operatória resulta em preocupação, desconforto e medo. Nessa mesma circunstância, o medo como uma reação emocional a um evento traumático, o que provoca uma resposta de sinalização para um possível perigo. Relaciona a ansiedade ao ato cirúrgico, à anestesia, à movimentação após a cirurgia, a possíveis incapacitações e a perda de funcionalidade do órgão operado, insucesso da cirurgia e morte. A assistência de enfermagem em momentos como esses contribuem para minimizar esses sentimentos e sensações, tornando o momento cirúrgico mais tranquilo e seguro.

Contribuindo com o que foi falado, Oliveira e Soares (2018), enfatizam que a capacidade dos indivíduos de enfrentar o estresse por período prolongado, expunha a ideia de que o sofrimento é uma experiência que será vivida em algum momento, onde o autor, eventualmente destaca que o profissional de enfermagem é o especialista indicado para proporcionar ajuda e esclarecimento quando o estresse está relacionado ao processo saúde/doença.

Oliveira e Soares (2018), ressaltam ainda que a assistência de enfermagem, mais precisamente relacionada à comunicação, fortalece as relações interpessoais entre enfermeiro e paciente o que é fundamental para a melhoria no processo de orientação no preparo de cirurgias.

Nesse contexto, Costa *et al.* (2022), fornecem uma análise de sua pesquisa na qual eles mostram que a prevalência da ansiedade em pessoas no pré-operatório

tem atingido um índice de 80% a 90%. Nesse contexto, destaca-se o quanto é relevante a presença da enfermagem em todos os momentos do perioperatório, com o objetivo de identificar os medos e os sintomas da ansiedade, podendo intervir com iniciativas que podem reduzir esses sentimentos, melhorando, assim, a assistência pré-operatória e a evolução do paciente/cliente no período pós-operatório.

Em situações, essencialmente, relacionadas à assistência, Monteiro *et al.* (2029), demonstram a exata percepção dos enfermeiros, em relação ao período pré-operatório, onde este profissional pode contribuir para a melhoria do bem-estar do paciente em relação à cirurgia, uma vez que as orientações de enfermagem auxiliam na diminuição da ansiedade, dos medos e inquietações originadas pelo procedimento anestésico-cirúrgico, bem como pode favorecer, ainda, a implementação de medidas de precaução que melhoraram as condições do paciente em relação à estabilidade física e emocional, assim como segurança para prosseguir com o procedimento.

Camargo *et al.* (2021), contribuem afirmando que o diálogo e a escuta é uma influência positiva para a percepção que os pacientes têm em relação à assistência prestada no Centro Cirúrgico, além do cuidado humanizado, holístico e seguro. Nesse sentido, Oliveira e Soares (2018) mencionam que quando a comunicação em saúde é vista como toda e qualquer prática destinada à inclusão de conhecimento, esta torna-se útil para a construção e adoção de condutas que permitem a promoção do autocuidado, da saúde individual, coletiva e ambiental. Sendo assim, o profissional propicia a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Costa *et al.* (2022) apresentam procedimentos utilizados para diminuir os sintomas de ansiedade, dando ênfase à escuta terapêutica que tem sido utilizada como ferramenta que auxilia o processo comunicativo. Além disso, a escuta terapêutica possibilita ao profissional compreender as necessidades de vida e saúde das pessoas enquanto estas são ouvidas, promovendo o acolhimento, o auxílio, o conforto; amenizando a solidão e a ansiedade; logo proporcionando uma relação mais confiável entre enfermeiro e paciente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, esta revisão possibilitou a análise da assistência de enfermagem no pré-operatório e através disso, percebeu-se que os estudos

analisados revelam a importância do impacto dos cuidados prestados pela enfermagem no período pré-operatório.

No decorrer da análise, observou-se que a intervenção cirúrgica a qual o paciente/cliente será submetido, causam sentimentos que geram desconfortos, pois estar na iminência da realização de uma cirurgia propicia o surgimento de sensações e sentimentos específicos, como: medo da morte, medo das reações relacionadas ao procedimento anestésico, entre outros fatores. Esses sentimentos acontecem com muita frequência em paciente pré-cirúrgicos, os quais geram ansiedade e estresse emocional.

A assistência de enfermagem desempenha um importante papel no período pré-operatório, principalmente por conta da relação enfermeiro/paciente que proporciona uma atuação que assiste o cliente em todas suas instâncias, garantido uma assistência holística. Ressalta-se nesse quesito, a importância da escuta terapêutica, prática assistencial que possibilita ao profissional compreender as necessidades de vida e saúde das pessoas enquanto estas são ouvidas, essa prática possibilita a otimização do acolhimento, possibilita maior conforto emocional, promove a redução da ansiedade e melhora a relação entre enfermeiro e paciente

Diante disso, a realização de uma avaliação de enfermagem apropriada no pré-operatório permite o desempenho de panoramas gerais de atendimentos, além de proporcionar a redução do estado de estresse psicológico do paciente. A assistência de enfermagem garante ao cliente um maior entendimento a respeito do seu procedimento, tornando o momento mais confortável e tranquilo, possibilitando assim, um processo de recuperação pós-operatório mais satisfatório.

O profissional enfermeiro contribui de forma significativa para a melhoria do bem-estar do paciente no período pré-operatório e nos períodos subsequentes, pois as orientações de enfermagem auxiliam na diminuição da ansiedade, dos medos e inquietações relacionadas ao procedimento anestésico-cirúrgico, bem como pode favorecer, a implementação de medidas de precaução que melhoram as condições do paciente em relação à estabilidade física e emocional, assim como segurança para prosseguir com o procedimento

Portanto, a assistência de enfermagem durante o período pré-operatório é fundamental para o conforto físico e psicológico dos pacientes que irão ser submetidos a uma intervenção cirúrgica. O enfermeiro tem um papel de grande importância no pré-operatório, pois a assistência prestada por esse profissional garante uma

experiência mais confortável e segura ao paciente, garantindo resultados satisfatórios nos períodos operatórios subsequentes.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA *et al.* ANSIEDADE NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.3, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9417/4596>. Acesso em: 16 de abr. 2025.
- BENEVIDES, Luana Maria Bráz *et al.* Práticas educativas no controle da ansiedade de pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa. **Rev. Pesqui.**(Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 471-477, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1053137>. Acesso em: 16 de abr. 2025.
- BANDEIRA, T. M.; BARROS, N. K. R. O. de .; SANTANA , R. F. .; ROCHA, G. da S. .; GOMES DO CARMO, T. . Validação de um protocolo de teleconsulta pré-operatória de enfermagem em herniplastia e colecistectomia. **Revista SOBECC**, [S. I.], v. 28, 2023. DOI: 10.5327/Z1414-4425202328893. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/893>. Acesso em: 22 de mai. 2025.
- CAMARGO, Carmem Dalpiaz *et al.* Visitas de enfermagem pré e pósoperatórias: revisão integrativa. **Revista SOBECC**, v. 26, n. 4, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367777>. Acesso em: 16 de abr. 2025.
- CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2016.
- COSTA, Andreia Cristina Barbosa *et al.* Efeito da escuta terapêutica na ansiedade de pessoas no período pré-operatório imediato. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e78681, 2022. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/cenf/a/BKcDbv5jvYZnCnHk3mrKR7x/?lang=pt>. Acesso em: 16 de abr. 2025.
- GERONDI, Juliana Balbinot Reis. Validação de conteúdo de checklist de intervenções de enfermagem pré-operatórias para angioplastia. **Enfermagem em Foco**, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2752/761>. Acesso em: 22 de mai. 2025.
- JÚNIOR, Aurean D. *et al.* Check list da visita pré-operatória de enfermagem avaliação da qualidade dos dados. **Rev. enferm. UFSM**, p. 22-22, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118856>. Acesso em: 16 de abr. 2025.
- MONTEIRO, Luana Barbosa dos Santos *et al.* Diagnósticos de enfermagem em adultos e idosos no pré-operatório: estudo comparativo. **Revista Brasileira de Enfermagem** , v. 72, p. 56-63, 2019. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/reben/a/z4gxDjYKS4j7h6JczXnRtQH/?lang=pt>. Acesso em: 16 de abr. 2025.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em: 27 de mai. 2025.

OLIVEIRA, Adriana Maria de; SOARES, Enedina. A comunicação como ferramenta educativa no préoperatório mediato de transplante renal. **Rev. pesqui. cuid. fundam.**(Online), p. 753-757, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-906468>. Acesso em: 10 de mai. 2025.

POSSARI, João Francisco

Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão / João Francisco Possari. – 5. ed. – São Paulo: Látria, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140887/pageid/4>.

SÜERDEM, Bilkay; DIKMEN, Burcu Totur. Dependência de cuidados pré-operatórios e qualidade de recuperação pós-operatória de pacientes cirúrgicos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE01721, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/BPf6NF7qtpY5KJ69wYTsfnf/?lang=pt>. Acesso em: 16 de abr. 2025.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkJZqcWrTT34cXLjtBx/>.

TEIXEIRA, George Luís *et al.* Efeitos mediadores do medo e ansiedade pré-operatórios na intensidade da dor pós-operatória. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE02305, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6NrTcz8py47mQXL9m4PrQhG/?lang=pt>. Acesso em: 16 de abr. 2025.